



T1086

## **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE FRUTAS NATIVAS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA**

Mariana Barreto Carvalho Pinto (Bolsista PIBIC/CNPq), Luciano Bruno C. Silva, Iramaia Angélica Néri-Numa e Profa. Dra. Gláucia Maria Pastore (Orientadora), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo, contendo muitas espécies endêmicas, ou seja, aquelas que só existem nesse bioma. Sua área original era estendida ao longo de toda a costa brasileira. Atualmente, abriga 70% da população brasileira e é onde é gerado 80% do PIB brasileiro, devido às atividades agrícolas e industriais. Com isso, sua área original foi reduzida à 8% devido, principalmente, ao desmatamento. Isso tornou a Mata Atlântica em um dos 25 *hotspots* do mundo. Esse quadro, contudo, pode se alterar com o manejo sustentável dos recursos naturais contidos na Mata Atlântica, o qual não é realizado, muitas vezes, por falta de conhecimento da população quanto aos benefícios e a utilização desses recursos. Com este projeto, deseja-se estudar o potencial de antioxidantes de frutas da Mata Atlântica. Os danos oxidativos são intrínsecos do processo biológico e esses compostos bioativos podem auxiliar na captura de radicais livres, retardando o processo oxidativo, tornando o uso dessas frutas como alimentos funcionais. Isso aumenta o interesse por essas, podendo ser utilizadas na produção de alimentos e/ou cosméticos. Além disso, o aumento do uso comercial pode vir agregado ao manejo sustentável, o que ajuda na preservação do bioma.

Capacidade antioxidante - Radicais livres - Compostos bioativos